



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO II

São Paulo, Fevereiro de 1976

N.º 24

ESCLARECENDO

Edgard Armond

J.P.S. — Capital —

P — A respeito do pecado contra o Espírito Santo, pode dar alguma explicação?

R — Esta frase consta de Matheus XIII - 32, Marcos III - 29 e Lucas XII - 10, como advertência, sem mais explicações.

Em relação ao nosso planeta, qualquer espírito encarnado ou desencarnado pode ser classificado, a grosso modo, como bom ou mau. Aquele que é chamado Espírito Santo, pela importância que tem a ponto de não poder ser perdoado quem o ofenda, deve possuir altíssima condição hierárquica, acima de qualquer outra conhecida e isso já é bom elemento de compreensão.

— Segundo revelações respeitáveis, não se trata de uma Entidade divina, propriamente dita, mas de **irradiação direta de Deus**, interferência direta do Plano Divino no mundo material; manifestação divina aos seres humanos em dadas circunstâncias e diferentes maneiras.

— Para outros autores, o Espírito Santo é a própria mediunidade, ligando os homens ao Plano Divino. **O pecado contra o Espírito Santo** é coisa difícil de determinar, mas subentende-se como o ato de blasfemar contra Deus e suas leis, utilizar a mediunidade para fazer o mal, perverter inocentes, desviar dos rumos certos, atentar contra o livre arbítrio, concorrer para espalhar a descrença em Deus.

— Não há, portanto, definição limitada e restrita.

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

«Quem vencer herdará todas as coisas». (Apocalipse 21:7)

O vencer é vencer-se a si mesmo, e o herdar é entrar na posse do Reino Celestial que está em cada um, pronto a se manifestar à medida que se dispõe a criatura a ligar-se ao Criador.

Esse vencer e esse herdar são alcançados pelo Evangelho, pela oração e pela vigilância que derrotam todo o mal e garantem o bem maior.

Bezerra.

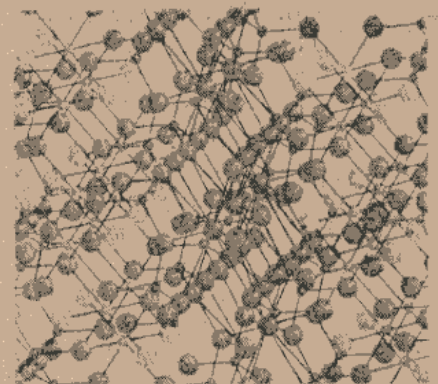
AUXÍLIO MÚTUO

• Jacques André Conchon

Destacado por todos os Grupos de Trabalho na reunião de São Vicente, o **Fundo de Auxílio Mútuo** evidenciou-se de tal forma a obrigar a direção da ALIANÇA a colher os necessários subsídios para a sua implantação.

UMA LACUNA

O Fundo de Auxílio Mútuo foi apresentado com a finalidade de **prestar auxílio** a alunos ou trabalhadores dos Grupos Integrados que se encontrem em
(Continua na pág. 2)



(Cont. da pag. 1)

condições de extrema necessidade. Dentre os inúmeros trabalhos que desenvolvemos conseguimos verdadeiros prodígios nos diversos campos assistenciais, e, vamos além, muitas vezes somos capazes de levantar prédios monumentais, entretanto mostramo-nos falidos quando se trata de erguer um companheiro nosso de trabalho que se encontre em necessidade de amparo!

O Fundo além de preencher a lamentável lacuna existente é um importante testemunho para nós que estamos ostentando o lema - «Confraternizar Para Melhor Servir». Será o móvel que transubstanciará uma fraternidade platônica num dinâmico e objetivo trabalho que testemunhará a tão almejada confraternização.

COMO FUNCIONARÁ O FUNDO

Em busca dos fundamentos para a implantação do **Fundo de Auxílio Mútuo**, a direção da ALIANÇA, percorreu grande parte dos Grupos Integrados, colhendo junto aos seus Diretores sugestões que vieram a se somar com a de outros Grupos distantes que as enviaram por correspondência.

Os seguintes pontos básicos já foram estabelecidos:

1.º — haverá um único **Fundo**, que será administrado pela ALIANÇA;

2.º — o Fundo manterá um teto mínimo (cujo valor será estipulado);

3.º — cada Grupo contribuirá com uma quantia mensal (valor a ser fixado);

4.º — em caso de surgir um trabalhador ou aluno necessitado haverá um apelo, da parte de Grupo Integrado, que assumirá a responsabilidade integral da solicitação de auxílio (solicitamos que os casos corri-

queiros poderão, de maneira informal, serem resolvidos dentro do próprio Grupo);

5.º — o valor solicitado pelo Grupo Integrado para beneficiar um trabalhador ou aluno será limitado por um teto máximo: uma porcentagem do saldo existente no Fundo (porcentagem, também a ser fixada);

6.º — uma vez tendo chegado o pedido de auxílio, a ALIANÇA imediatamente expedirá o cheque ou remessa bancária para o Grupo Integrado solicitante;

7.º — caso, após um atendimento, o Fundo venha a trabalhar abaixo do teto mínimo, caberá a ALIANÇA, expedir uma Circular solicitando aos Grupos Integrados **contribuições extras** a fim de que o nível seja restabelecido;

8.º — a Diretoria da ALIANÇA emitirá mensalmente um relatório sobre o andamento das atividades do Fundo de Auxílio Mútuo.

9.º — se o beneficiado desejar um dia devolver a quantia que lhe fora destinada numa época difícil, entrará em entendimento com o Grupo Integrado que regularizará a situação através das **contribuições extras** (ver item 7.º);

10.º — o Fundo, como o próprio nome o define é de **auxílio** e não de resolução dos problemas, e está destinado aos trabalhadores e alunos dos Grupos Integrados à ALIANÇA.

IMPLANTAÇÃO

Na próxima reunião da ALIANÇA que será realizada no dia 14 de março (em Taubaté e em São Paulo) serão definidos os últimos parâmetros, e, a partir dessa data entrará em atividade experimental por um período que também será fixado nesse encontro.

O ABUELO NOS ESCREVE

Emocionado com a biografia de Jesus Gonçalves, valeroso obreiro espirita, o nosso Norberto Sosa, o "querido abuelo", agradece e externa as suas emoções no trecho que abaixo transcrevemos da sua última carta:

"Y ahora también quiero agradecerle la joya literaria con que su amabilidad me ha obsequiado, la cual nos dió muchas enseñanzas y ejemplos, con la cara deshecha por el terrible mal y sus manos destruzados supo igual cumplir como inigualable cristiano en la senda del SENOR. Eso nos hace pensar que realmente todavia no hemos hecho nada.

Una vez mas agradezco esa joya de valor incalculable espiritual y que DIOS nuestro PADRE CREADOR bendiga a nuestro HERMANO JESUS GONÇALVEZ.

Y asi pidiendole una vez mas que haga llegar mis saludos a todos mis hermanos de la ALIANZA por quienes todas las mañanas al salir el sol hago mis Bivrraciones de amor por esa querida Intitucion, me despigo de usted y familia con todo mi corazon, suplicando a nuestro SENOR JESUS mucha paz y alegria para todos".

NORBERTO SOSA
(Montevideo, Uruguay).

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

★

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

★

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

★

Composto e Impresso na Tipografia Cristóvão Colombo
Rua Dr. Mario Vicente, 1.108
Ipiranga — São Paulo
C.G.C. 46.370.755/0001-89
Inscr. Est. 109.374.242
FONES: 274-8133 — 274-8387



O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA.

Aprendamos a ter paciência ante as dificuldades que precisamos enfrentar com vistas à nossa sublimação espiritual. Todos temos e teremos muitas provas a cumprir em face de nossos erros pretéritos e atuais. Esses testes de aprimoramento individual nos são indispensáveis. Deles não podemos fugir.

Tenhamos, portanto, paciência quando nos surgirem, suprimindo temporariamente, nossa tranquilidade interior, serenidade essa que, talvez, denuncie mera acomodação espiritual.

Somos espíritos eternos, protegidos e amados pela Bondade Infinita. Sabemos que os problemas e as provações devam ser encarados com calma, porquanto constituem «chaves libertadoras», na feliz expressão de André Luiz. Apresentamos ainda a necessidade de atravessá-los, libertando-nos, pouco a pouco, de nossas enormes deficiências morais e espirituais. A paciência abre-nos possibilidades de manter-nos acesa em nossos corações a chama da esperança em melhores dias. O bom humor é o grande amigo da paciência. Esta nos ensina que a vida continua indefinidamente e que, se formos fiéis aos programas edificantes que nos impõem reajuste, na busca pelo equilíbrio, nossos problemas terão adequada solução no futuro. O tempo caminha lado a lado com a evolução.

Assim sendo, cultivemos o bom humor, recordando-nos de

PÁGINA DOS APRENDIZES

que se hoje sofremos, amanhã será outro dia, se emprendermos uma luta honesta e decidida contra nossas tendências menos felizes.

Com efeito, o mau humor que semearmos em nosso cotidiano sempre será mais um grande obstáculo à nossa libertação espiritual, limitando-nos mais ainda em nossa disposição de alçarmos mais altos vãos em direção à Espiritualidade Superior.

Quando o mau humor, a tristeza ou o desânimo quiserem incorporar-se à nossa maneira de ser, tenhamos em mente que a evolução prossegue em sua marcha ascensional. O progresso, em todas as direções e sob todos os aspectos, não pára. O sofrimento passa. A vida renova-se constantemente. O Universo se reequilibra. Hoje somos minúsculos aprendizes da Verdade, pagando, através da dor, os débitos do passado no Crediário Perfeito e Misericordioso da Vida. Amanhã, naturalmente, obedecendo às leis sábias e irrevogáveis da evolução, maior será nossa compreensão sobre a Obra Divina e mais largos os horizontes de nossa visão espiritual em relação à realidade da existência.

Deus é nosso Pai, nos ama infinitamente e nós caminhamos rumo à Felicidade Suprema, o destino para o qual fomos criados, graças ao equilíbrio com que foi por Ele plasmado todo o Universo.

Face a essas verdades que nos convidam a melhorar-nos para que possamos participar

da Realidade Divina com uma atuação muito mais perfeita e feliz, poderemos ainda pensar em conservar o mau humor dentro de nós?

ROBERTO L. A. FLECK
Centro Espírita "Aprendizes do Evangelho" — P. Alegre-RS

O AMOR

O amor é o sorriso de uma criança, é a lágrima da mãe, é a prece murmurada.

O amor é a brisa que sopra, a chuva que cai, a noite que chega.

È o raiar do dia, o sol que aquece, a lua que brilha no céu.

È o canto do pássaro, a flor que desabrocha, é a música que embala.

È o mar que acaricia a areia, a árvore amiga que dá a sua sombra, é o fruto que alimenta.

O amor é a mão que se estende para amparar o velho, para guiar o cego, para curar o doente.

O amor é o olhar sereno que abençoa, é o coração iluminado que retira as pedras do caminho e que acende a luz na treva.

O amor é o CRISTO crucificado, perdoando os seus algozes, estendendo os seus braços chamando a todos, indistintamente, para participar da vida eterna.

UADED JABUR DABUL
Aluna do Curso de Médiuns
CEAE — S. Paulo

PÁGINA DOS APRENDIZES

(Continuação da pág. 3)

AYUDE SIN EXIGENCIAS PARA QUE LOS OTROS LO AUXILIEN SIN RECLAMA- CIONES.

Cada tema que vamos tratando en la Escuela de Evangelio, nos va enseñando a hacer un análisis mas profundo de Yo, y a ver cada vez mas, nuestros defectos, porque que pocos son los hermanos que van a ayudar al prójimo sin exigencias, como nos reclama este tema. La mayoría siempre esperamos alguna clase de recompensa. Que lejos estamos de las enseñanzas del Maestro Jesús. Que débiles nos sentimos aún para dar de corazón sin mirar a quien. Y que doloroso nos será el mañana, donde en espíritu comprendamos que poca caridad hemos hecho, y pensar que en el mundo Tierra nos creemos tan buenos y caritativos. Desprendamonos todo lo que más podamos del mundo terrenal para que Jesús este en nuestro corazón cada vez que un necesitado llame a nuestras puertas. Cuanto se puede hacer conociendo esta hermosa Doctrina, que nos enseña que en toda obra de Amor que trabajemos, estamos cumpliendo con las enseñanzas del Evangelio. Ayudemos a todos los que de nosotros necesiten y así seremos dignos propagadores de esta santa Obra; y que el Señor quien nos dé la recompensa en la Vida Espiritual.

Gregoria Merino de Arroyos
E. Evangelio. - Amalia D. Soler
Loberia - Argentina.

SOMENTE APÓS SUPERAR O TRANSITÓRIO, PODERÁ O APRENDIZ CONQUISTAR A INDIVIDUALIDADE ETERNA

A evolução humana somente é possível com o nosso aprimoramento das reencarnações passadas; somente assim conquistaremos a individualidade eterna.

Todos nós trazemos, ao nascer, aquilo que adquirimos no passado. Cada reencarnação é, para nós, um novo ponto de partida.

Se estamos sendo punidos, algum mal fizemos e devemos procurar corrigir-nos. É sobre isso que devemos concentrar toda a nossa atenção, pois do que foi corrigido no passado não resta sinal nenhum, nem recordações.

As boas resoluções que tomamos é a voz da nossa consciência que nos adverte do bem e do mal e nos dá força para resistirmos às tentações.

Sabemos que o esquecimento só existe durante a vida terrena. Voltando à vida espiritual, o Espírito reencontra as lembranças do passado.

Pode-se dizer que durante o sono gozamos de certa liberdade e temos consciência dos atos anteriores.

Podemos abrandar ou amenizar o amargor de nossas provas com o nosso brilhantismo espiritual.

A certeza de um futuro próximo e feliz nos sustenta e encoraja e em vez de lamentarmos, devemos agradecer as dores que nos fazem avançar.

Todos nós sabemos como é importante a maneira de encarmos a vida e como é importante o desapego aos bens materiais.

Assim, queridos irmãos, podemos adquirir uma calma e uma resignação tão úteis à saúde do corpo como à da alma.

NEIDE TREDO

G.S. Maria de Nazaré - SP

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME.

Querer o reino da Terra é acorrentar-se às cadeias das encarnações intermináveis.

O homem se arrasta como verme no lodaçal das paixões inferiores, sofrendo, porque uma conquista pede outra e ele se torna infeliz. Vive, entretanto, caminhando nas trevas, aspirando aquilo que são apenas bolhas de sabão ao sopro do vento. Mas se o homem voltar-se para dentro de si, analisar-se a si próprio e conhecer a sua Natureza Divina, ele superará as fraquezas da matéria elevando-se acima do nível rasteiro.

Cada criatura é uma partícula do Todo e o Todo existe em cada criatura.

Devemos amar a cada um e procurar a ele se ajustar.

Somente o Amor Universal poderá fazer lume e dissipar as trevas causadas pela ignorância, própria das almas em evolução.

Procuremos, pois, dissipar os tolos preconceitos e vãs ilusões e dar o máximo de Amor na execução das tarefas que nos foram confiadas.

Só assim estaremos fazendo lume e contribuindo para o Bem Universal.

Risolina Nogueira de Oliveira
Centro Espírita Vicente de Paula
Santa Branca - SP

AJUDE CONVERSANDO. UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE.

Pequenas coisas, mas que se feitas no hora, teriam tanto valor...

É uma pessoa amiga que vive solitária, à espera de uma companhia que alegre um pouco a sua solidão.

É um doente, muitas vezes sem afeto, que a nossa presença e a nossa palavra carinhosa tanto ajudariam. É a visita a um hospital, a um presídio, a alguém que tendo às vezes, conforto material, vive como um pássaro numa gaiola de ouro, tão necessitado de um coração amigo junto a si... Enfim, tanta coisa que se nos dispuséssemos a fazer, tanto bem poderíamos proporcionar a irmãos nossos em duras provas.

Coloquemo-nos no lugar de um desses casos e imaginemos como nos sentiríamos se ninguém nos fosse levar uma palavra amiga. O bem que fizemos, volta para nós. Não há maior alegria do que a de se sentir útil.

Lembremo-nos: Uma palavra amiga auxilia sempre!

Nair de Siqueira Campos

Centro Espírita Vicente de Paula
Santa Branca - SP

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA.

Todos respiramos num oceano de ondas mentais com o impositivo de ajustá-lo em benefício próprio.

Emitimos forças e recebêmo-las.

Queiramos ou não, afetamos os outros e os outros nos afetam, pelo mecanismo de idéias e palavras criadas por nós mesmos.

Dai o imperativo da compreensão, simpatia, aprovação e apoio de que todos carecemos, para que a tranquilidade nos sustente o equilíbrio a fim de que possamos viver proveitosamente.

Educação é sinônimo de humildade.

Humildade é o anjo mudo que indica a nossa boa conduta no lar, na rua, na oficina ou no escritório, mantendo-nos sempre alertas para a nossa felicidade na passagem pelas ruas e estradas da Terra.

A pretexto de cultivar a verdade, não transforme a própria existência numa batalha em que seus pés atravessem o mundo qual furioso combatente no deserto; recorde que a maioria dos enfermos conhece, de algum modo, a moléstia que lhes é própria, reclamando amizade e entendimento, acima da medicação.

Lembremos que não há coração na terra, sem problemas difíceis de resolver; em razão disso aprende a cortesia fraternal para com todos.

Deixemos que as águas vivas do Amor, que procedem de Deus, Nosso Pai, atravessem nosso coração em favor do círculo de luta em que vivemos. O amor é a força divina que engrandece a vida e confere poder.

Nas lutas habituais não exija a educação dos outros; demonstre a sua, nada mais é que a parte do mandamento de Deus, que diz: «Façamos o bem ao próximo tanto quanto desejamos o bem para nós mesmos».

Respeitemos o próximo e façamos sobretudo o melhor que pudermos na felicidade e elevação de todos os que nos cercam, não somente aqui mas em qualquer parte, não apenas hoje, mas sempre.

Quantas regras de moral e educação podem ser escritas sobre este tema, mas quão difícil de executar na luta diária!

Mas tenhamos sempre em mente o seguinte: a boa vontade

é o nosso recurso de cada hora. Lembremo-nos por vezes, basta apenas um martelo para arrasar aquilo que os séculos construíram.

ARMINDA CANCORO

C.E. Aprendizes do Evangelho
6.ª Turma — São Paulo

DOLOR

Bendito seas dolor

que nos enseñas a buscar
en las profundidades del alma
las fuerzas para luchar
siendo tu fin el amor.

En la senda dolorida
del camino evolutivo
tu te brindas como amigo
que nace de nuestra vida,
compañia no querida
calcada y sin desapego.

Tú suerte es mi destino
sin descanso en el andar
indicando fuerte al mandar
el reparo del desatino,
sino te puedo querer,
tampoco te puedo odiar.

Cuando te haces presente
con tu himajen extremeceadora
con tu fuerza arrolladora,
golpeas tan fuerte en la mente,
que aterroriza al corazón,
el palpitar son tu son.

Luchando por deshunir
esos lazos que nos hunen
no comprendo que al huir
de tu compañía amistoza
tu me llevas hacia el PADRE
a su esfera majestuoza
tornado así por amor
lo que en la senda fué dolor.

Manoel Aguilera

C. E. Miguel Arcangel
(Montevideu - Uruguay)

GRUPOS INTEGRADOS

A PARTIR DESTE NÚMERO, APRESENTAREMOS SOB FORMA DE REPORTAGEM 11 GRUPOS INTEGRADOS A ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA.

HOJE SERÁ APRESENTADA A UNIÃO ESPIRITA LAR BRASILINA.



**UNIÃO ESPIRITA
LAR BRASILINA**

A União Espírita Lar Brasilina formou-se através de uma família espírita, no bairro de Vila Zelina, na residência de D^ª. Brasilina Leitão; isto aconteceu em 06 de agosto de 1961 e, naquela época, a família Leitão não tinha um nome para dar ao centro que estava se formando. Somente após 4 anos de existência, quando alugaram um barraco e com o desencarne de D^ª. Brasilina, é que surgiu o nome do centro que passou a denominar-se Centro Espírita Lar Brasilina. Nesta época, foi constituída a primeira Diretoria; isto ocorreu em meados de 1966, quando mudou-se para uma casa em melhores condições na Rua Alcino Braga, no Bairro do Paraíso, permanecendo naquele local até 31-12-1968, quando transferiu-se para a Rua Homem de Mello, 990, no bairro das Perdizes e, em 1974, foi alugada nova casa com muito mais espaço à Rua Estevam de Almeida, 115, também no bairro das Perdizes. Em 28 de novembro de 1974, em assembléia geral, foi aprovada a mudança de denominação social para União Espírita Lar Brasilina, nome que permanece até hoje e tendo como Presidente D^ª. Maria Aparecida Mazza, filha de D^ª. Brasilina. No Lar Brasilina se realizam diversos trabalhos espirituais, bem como cursos de Médiuns e Escola de Aprendizes do Evangelho. Os trabalhos espirituais abrangem adultos e crianças e são realizados nos seguintes horários:

2.ª feira: Às 15,00 horas, 3.ª turma do curso de Médiuns e às 19,30 hs., iniciamos os trabalhos de atendimento às crianças, com consultas e tratamento.

3.ª feira: A partir das 14,30 horas, trabalhos de desobsessão e consultas, e à noite, a partir das 20,00 horas, funciona o colegiado.

4.ª feira: A partir das 19,30 horas são ministrados os tratamentos P.1 e P.2.

5.ª feira: A partir das 14,30 horas com todos os tratamentos espirituais ou seja C.H., P.1 e P.2. Às 19,30 hs. iniciam-se as vibrações das quintas-feiras e, às 20,00 hs. temos aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho.

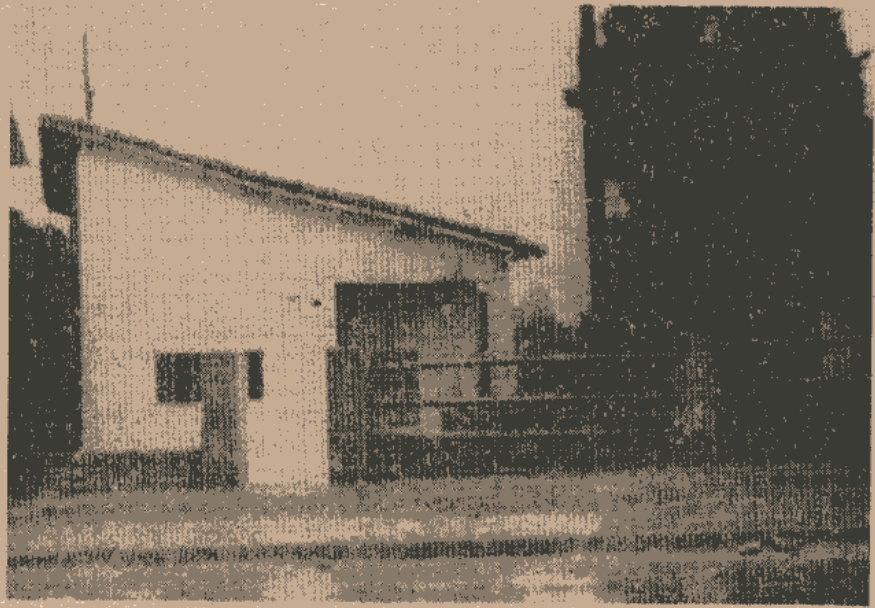
6.ª feira: A partir das 19,30 horas, tratamentos espirituais e C.H.

Sábado: A partir das 15,30 horas, funciona outra turma da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Domingo: Dois domingos por mês, na parte da manhã, damos atendimento na favela Fernão Dias, localizada na rodovia do mesmo nome, fazendo-se evangelho e trabalhos de assistência espirituais. Para aprimorar os trabalhos na favela, adquirimos um barraco naquele local.

Campanhas Sociais: Neste último natal distribuímos aos favelados alimentos, roupas, alpargatas e enxovais para recém-nascidos.

Para finalizar esta reportagem, diremos que dentro em breve inauguraremos nossa primeira filial, que se localizará à rua Manoel da Nóbrega, 1366, no



1.ª FILIAL DO LAR BRASILINA, EM DIADEMA.

vizinho município de Diadema; para tanto, já alugamos uma casa, estando a mesma em fase de pintura e adaptações.

Assim, pedimos ao Mestre para que possa sempre nos ilumi-

nar e que através destes trabalhos e de mãos dadas com outras casas espirituais, possamos jogar a semente do evangelho neste imenso Universo, envolvendo a todos com muita Paz e Amor.



FAVELA FERNÃO DIAS

ESCLARECENDO

Edgard Armond

J. A. L. — Santos

P — Quando a gente enferma e o corpo não sara o que é que se pode fazer?

R — Primeiramente é necessário compreender bem o problema.

Todo esforço que fizermos, todo sofrimento que sofrermos, são provações que se compensam com os benefícios que deles resultam para nós.

Jesus morreu, sofrendo, para ensinar, que neste planeta inferior em que vivemos, encarnamos justamente para fazer esses resgates de dívidas do passado, com o que purificamo-nos e libertamo-nos.

E quando sofremos estamos justamente exemplificando esses ensinamentos; e quando nosso sofrimento beneficia outras pessoas, ainda assim os beneficiados somos nós porque, da mesma forma, damos esse testemunho do Mestre.

O melhor, portanto, ao invés de reclamar, o que se deve é pedir forças para suportar a prova e agradecer a Deus por conhecermos a verdade sobre este doloroso problema evolutivo.

Nos sofrimentos, os Benfeitores espirituais estão sempre

presentes, vendo o que se passa e se, mesmo assim, continuamos a sofrer, é porque isso é o que mais convém ao nosso adiantamento espiritual.

Os Benfeitores sempre ouvem nossas preces e ajudam no que podem, mas nunca interferem afastando a provação, para não prejudicarem nosso esforço de purificação.

O ensinamento fundamental é este: «deveríamos amar o sofrimento porque é por ele que nos libertamos mais depressa e nos adiantamos nos caminhos de nossa evolução.

COMO SERVIR

Lastimará por vezes o companheiro as obrigações que assumiu no campo espiritual. Sentirá que o trabalho com Jesus após o longo dia de serviço a Cesar, o jantar adiado, a festa de que não participa, o lazer reduzido, a distração de que se priva são sacrifícios bem pesados.

Já ponderou, entretanto, que o verdadeiro serviço com o Mestre deve ser sublinhado por alegre espontaneidade? Que a tristeza envenenará os fluídos que transmite no passe, tirará a convicção da palavra que pague, desapontará o necessitado que o busque? Que pesar e medir sacrifícios, contar minutos e horas de atividade na Seara é anular todo o mérito?

Não diríamos a quem serve com tristeza que deixe de servir, mas sim que busque a alegria do serviço.

Se alguém permitiu que a rotina lhe invadisse a tarefa, busque renovar-se através da prece, da meditação, da leitura, da palestra.

Não permaneça na atitude interesseira de quem só quer acumular horas de serviço para melhorar a própria ficha espiritual, pois **trabalho sem amor consta como hora negativa que terá que ser repostas**. Não julgue diminuir seus débitos pelo comparecimento a certas reuniões, pois só o Senhor sabe de nossos méritos e deméritos, só Ele vê claramente nossa posição ante a Lei.

Perguntarão: não há bônus hora, não há diminuição de débitos através da colaboração espiritual? Sim, respondemos, porém sob a égide do amor.

Misericórdia quero, e não sacrifício, disse Jesus. Aquele que se sente sacrificado por ser-

vir só experimenta misericórdia por si mesmo, é pois egoísta.

Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber, consta nos Atos. Se damos lastimando-nos somos desventurados.

O amor cobre a multidão dos pecados, escreveu Pedro. E Paulo declara: a caridade (ou o amor) é sofredora, é benigna, não busca os seus interesses. Eis o verdadeiro amor, a legítima caridade, que resgata débitos, suaviza carmas e eleva o espírito.

Se busca alguém esse resgate, essa suavização e erguimento, ame. E como fará para amar? Ensaçando seu coração para que vibre por todos como vibra para seus entes mais caros. É difícil? Sim, mas se fosse impossível Jesus não nos diria: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

Simão